



PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAÇATUBA



EDIÇÃO 06

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 A 30 DO ANO DE 2021
ARAÇATUBA/SP

Introdução

O Boletim Epidemiológico, editado pelo Serviço de Vigilância Epidemiológica Municipal, é uma publicação de caráter técnico-científico, acesso livre, formato eletrônico com periodicidade semestral. A publicação realizada semestralmente com intuito informativo, porém o acompanhamento dos casos é semanal possibilitando rapidez, qualidade e precisão na identificação e controle das notificações. Ele se configura como importante instrumento de vigilância para promover a disseminação de informações relevantes e qualificadas, com potencial para contribuir com a orientação de ações em Saúde Pública no município.

Dengue

O diagrama de controle da dengue é construído conforme orientações da Secretaria de Saúde do Estado, segundo a série histórica de casos positivos para o município, com limite inferior - LI, limite superior - LS e mediana - M; a linha pontilhada corresponde aos dados de 2021. Neste diagrama seguem os casos prováveis de dengue sendo a somatória dos casos positivos e suspeitos. Os casos negativos e descartados são excluídos do diagrama conforme são encerrados.

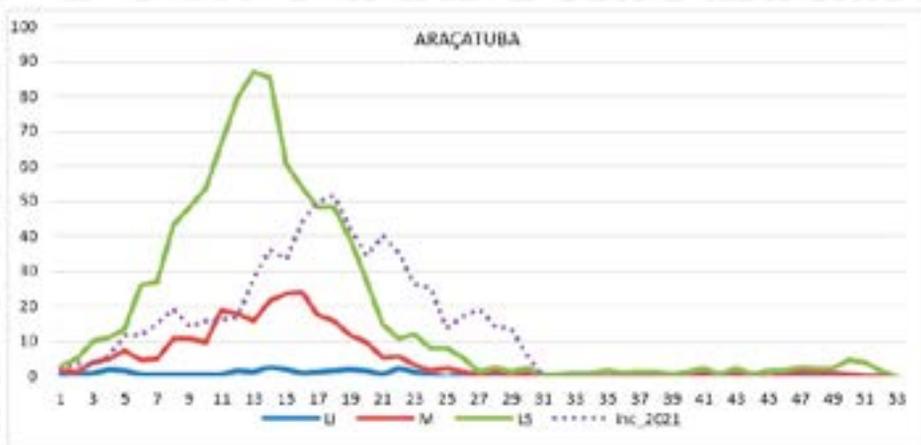
O prazo máximo para encerramento dos casos suspeitos é de 30 dias após a data de notificação. No diagrama, os casos foram encerrados até a semana epidemiológica 26, sendo assim, até a referida semana o diagrama indica somente os casos positivos. Portanto, a partir da semana 26 até a data de hoje (semana epidemiológica 31) estão os casos positivos e suspeitos. Assim, a curva, a partir da referida semana, pode ser reduzida a partir dos resultados dos exames laboratoriais, excluindo os negativos ou do encerramento do caso a partir da análise clínico epidemiológica (para aqueles que não coletaram o exame até 30 dias após a data de notificação).

Com base, na análise do diagrama, pode-se identificar queda dos casos positivos a partir da semana 18, perfil este que se mantém desde então, ainda que haja flutuações dos casos, evidenciando o trabalho assertivo as ações integradas conforme o Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue.

Embora estejamos acima do limite superior da série histórica desde a semana epidemiológica 16 até a presente data, o perfil de diminuição dos casos mostra-se semelhante ao ano anterior, considerando que o aumento dos casos em 2020 foi proveniente do ano anterior e em 2021, este fato se deu em fevereiro, sendo assim, a curva deste ano migrou três meses seguintes.

Assim, embora a transmissão da enfermidade continue ativa e mantendo as equipes mobilizadas, com estratégias focais de acordo com as problemáticas de cada território, pois após a integração entre as vigilâncias os profissionais de saúde estão nas áreas de abrangência de cada Unidade Básica de Saúde. No ano de 2021 o município registrou um óbito por dengue.

Gráfico 1: Diagrama de Controle de Dengue - Semana Epidemiológica 1 a 30/2021, Araçatuba-SP



* LI - limite inferior, M – linha mediana e LS - limite superior.

O Levantamento Rápido para o *Aedes aegypti* (LIRAa), que investiga uma amostragem aleatória do município, conforme demonstrado na Figura 1, com o objetivo de identificar a situação de risco do município por meio de Análise de Densidade Larvária, realizado no mês de junho, com um período de coleta das amostras no campo de três dias, sendo que a análise laboratorial e validação houve um total de 15 dias úteis para a ação.

Figura 1. Perfil da LIRAa de junho de 2021, demonstrando sorteio dos quarteirões em azul e identificação dos quarteirões com imóveis positivos em vermelho.



Esta investigação resulta em dois importantes indicadores o Índice Predial (IP) e de Breteau (IB), que são calculados da seguinte forma:

$$IP = \frac{\text{Imóveis positivos}}{\text{Imóveis pesquisados}} \times 100$$

$$IB = \frac{\text{Recipientes positivos}}{\text{Imóveis pesquisados}} \times 100$$

Portanto, o IP refere-se aos imóveis positivos, enquanto o IB aos recipientes positivos. O quadro abaixo traz os resultados dos indicadores neste ano, realizado em janeiro e reprogramado para julho, de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, devido a pandemia do Covid-19.

Quadro 1: Resultado do LIRAa do ano de 2021, Araçatuba – SP.

TERITÓRIO	IMÓVEIS PESQUISADOS		IMÓVEIS POSITIVOS		RECIPIENTES POSITIVOS		IP		IB	
	jan/21	jun/21	jan/21	jun/21	jan/21	jun/21	jan/21	jun/21	jan/21	jun/21
UBS ÁGUAS CLARAS	23	23	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
UBS ALVORADA	346	346	5	0	6	5	1,15	1,45	1,15	1,45
UBS ATLANTICO	75	72	1	1	6	1	6,67	1,39	8,00	1,19
UBS CENTRO	376	376	4	0	10	4	2,66	1,06	2,66	1,06
UBS DONA AMÉLIA	203	372	5	0	23	20	7,07	2,42	8,63	5,38
UBS IPIRÁ	218	200	1	0	9	1	2,75	0,50	2,75	0,50
UBS MORADA DOS NOBRES	251	52	5	0	10	5	3,42	9,62	4,18	9,62
UBS NOSSA SENHORA	231	42	2	0	7	2	4,76	3,00	4,76	3,00
UBS PEDRO PIREI	364	411	7	0	11	7	1,65	1,70	7,03	1,70
UBS PLANALTO	210	286	10	0	21	18	6,09	3,50	8,70	6,29
UBS SÃO JOSÉ	198	154	0	0	32	0	8,08	0,00	16,16	0,00
UBS SÃO VICENTE	491	395	8	0	29	8	5,1	2,03	6,79	2,03
UBS TAWEIRA	40	40	0	0	2	0	5	0,00	5,00	0,00
UBS TURRINI	294	275	8	0	18	8	4,93	2,91	5,28	2,91
UBS TV	316	325	1	0	34	1	6,35	0,31	10,42	0,31
UBS UBUARAMA	450	461	11	0	36	12	5,56	2,39	8,14	2,60
ARAÇATUBA	4150	4234	72	0	274	92	4,3	1,4	5,8	1,9

Fonte: Unidade de Vigilância em Zoonoses

Conforme observado no quadro 1 os índices diminuíram quando comparativamente entre os meses pesquisados, ainda que haja territórios de atenção como Morada dos Nobres, outros revelaram diminuição importante como o São José.

Com a integração os territórios das Unidades Básicas de Saúde abrangem os seguintes bairros:

Quadro 2. Descrição dos bairros correspondentes às áreas indicadas no quadro 2. Araçatuba - SP

<i>Localização</i>	Território	Bairros
<i>Zona Leste</i>	UBS Dona Amélia	Dona Amélia, Ipanema, Novo Paraíso, Santana, São Joaquim
	UBS Umuarama	Água Branca, Araçatuba G, Concordia, Country Ville, Hilda Mandarino, Ivo Tozzi, João Batista Botelho, Pinheiros, Umuarama, Vicente Grosso, Vista Verde
	UBS Alvorada	Alvorada, Bandeirantes, Copacabana, Morumbi, Nova Yorque, Panorama, Baguaçu, Santa Maria, Saudade, Vila Estádio
<i>Zona Norte</i>	UBS Atlantico	Atlantico, Chácaras Arco Íris, Chácaras Versalhes, ETEMP, Petit Trianon
	UBS TV	Amizade, Primavera, Rosele, São Sebastião, TV
	UBS Senhora Nossa	Abílio Mendes, Aeronautica, Antonio Pagan, Aviação, Castelo Branco, Monterrey, N Sra Aparecida, Taane Andraus, Universo
	UBS Turrini	Aeroporto, Centenario, Delta Park, Oliveiras, Manoel Pires, São Rafael, Terra Nova, Turrini, Vila Alba, Vilela
<i>Zona Oeste</i>	UBS Águas Claras	Águas Claras, Chácaras Paraíso, Verde Parque
	UBS São José	Beatriz, Chácara Moema, Ezequiel Barbosa, Jd Trevo, Mão Divina, Porto Real, São José
	UBS São Vicente	Boa Vista, Industrial, Jd Brasil, Paraíso, São Vicente
	UBS Planalto	Aclimação, Alto da Boa Vista, Monte Carlo, Palmeiras, Planalto, Presidente
<i>Zona Sul</i>	UBS Pedro Perri	Brasília, Casa Nova, Esplanada, Guanabara, Higienópolis, Jd América, Jd Brasília, Jd Prado, Pedro Perri, São João, VI Carvalho, VI Nova, Icaray
	UBS Centro	Centro, Jd Paulista, Jd Sumaré, Novo Umuarama, Santa Luzia, Sumaré, VI Mendonça, VI São Paulo
	UBS Iporã	Bandeiras, Icaray, Iporã, Jussara, Ouro Preto
	UBS Morada dos Nobres	Chácara Califórnia, Claudionor Cinti, Clovis Picoloto, Jd Moreira, José Saran, Lago Azul, Morada dos Nobres, Nobre Ville, Traitu, VI Toscana

Um quadro comparativo do mesmo período não é possível, uma vez que, em 2020, devido à pandemia, neste período o LIRAa não foi realizado.

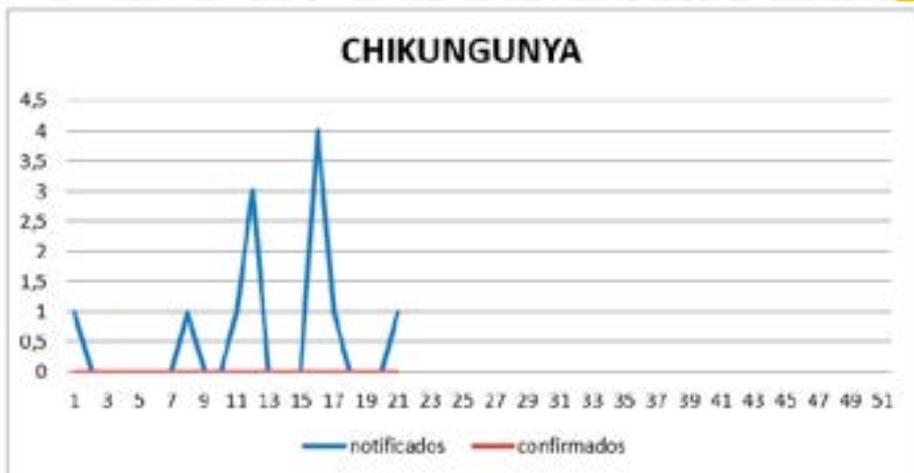
Quadro 3. Comparação entre tipos e quantidade de recipientes encontrados nos LIRAa de 2021. Araçatuba-SP



Chikungunya

Em 2017 o município de Araçatuba registrou os primeiros casos positivos da doença, todos foram investigados, e realizado o controle do vetor (controle de criadouros e nebulizações) nas áreas recomendadas. Último caso positivo foi registrado no mês 06/2018, porém permanecendo as notificações em todos os meses subsequentes com resultados negativos. 80% dos casos tiveram convívio com pessoas que viajaram para áreas endêmicas da doença. No ano de 2021, até a semana 30 não tivemos casos confirmados da doença.

Gráfico 2: Casos de chikungunya notificados e confirmados. Semana Epidemiológica 1 a 30/2021. Araçatuba – SP

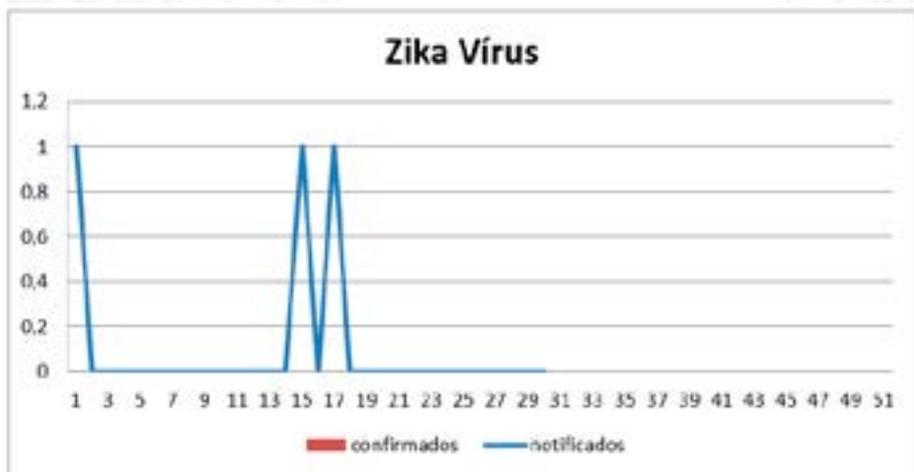


Fonte: SINAN ON LINE- SVS/SMS de Araçatuba

Zika Vírus

Não registramos casos positivos de Zika Vírus em nosso município até a semana epidemiológica 30 do ano de 2021. Houve notificações de casos suspeitos conforme demonstra o quadro abaixo:

Gráfico 3 : Casos de Zika notificados e confirmados. . Semana Epidemiológica 1 a 30/2021. Araçatuba – SP



Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Araçatuba

Febre Amarela

O município de Araçatuba, desde 1935 é considerado área de risco para a doença devido aos casos confirmados de Febre Amarela Silvestres em nossa região. Até o presente momento não foi constatado casos positivos de Febre Amarela, silvestre e ou urbana em nosso município. Diante da situação epidemiológica nacional e estadual sobre os casos de Febre Amarela, a Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com a Sucen e Secretaria Municipal de Meio Ambiente, executou o plano de contingência para prevenção de casos de Febre Amarela em nosso município. Após o plano houve um aumento da cobertura vacinal de 62% para 82% de cobertura, realizamos intensificação nas orientações sobre eliminação de criadouros e também casos de epizootia (macaco morto e ou doente). Em caso de ser encontrado algum macaco morto e ou doente, entrar em contato o mais rápido possível com o Centro de Zoonoses pelo telefone 3636-1180, que atende 24 horas por dia e também nos finais de semana e feriados. No ano de 2021 não tivemos casos notificados até a semana epidemiológica 30.

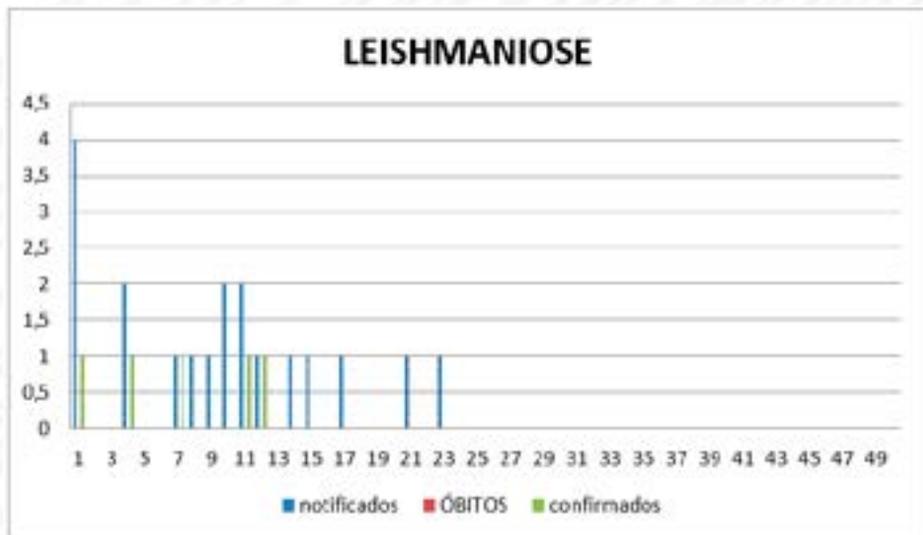
Sarampo

Sarampo é uma doença viral aguda similar a uma infecção do trato respiratório superior. É uma doença potencialmente grave, principalmente em crianças menores de cinco anos de idade, desnutridos e imunodeprimidos. A transmissão do vírus ocorre a partir de gotículas de pessoas doentes ao espirrar, tossir, falar ou respirar próximo de pessoas sem imunidade contra o vírus sarampo. É uma doença imunoprevenível, as vacinas contra a doença estão disponíveis em todas as salas de vacinas das unidades de saúde. Estão indicadas 1ª dose a partir de 1 ano de idade e a segunda dose com 1 ano e 3 meses. Também foi disponibilizada a dose zero para crianças menores de 6 meses de idade. População adulta tem direito a duas doses de vacinas até 29 anos de idade e 1(uma) dose até 59 anos, conforme recomendação do Ministério. Em 2019, o município de Araçatuba registrou 11 casos confirmados de sarampo, caracterizando epidemia. Diante da situação epidemiológica da doença e através da busca de diagnóstico precoce e assistência imediata dos sintomas, nenhum óbito foi registrado em nosso município. No ano de 2021 não registramos casos confirmados da doença. Realizamos intensificação da vacinação tríplice viral SCR (Sarampo, Caxumba e Rubéola) e atingimos 94% de cobertura vacinal.

Leishmaniose Visceral Humana

O nosso município vem registrando casos positivos humanos de Leishmaniose Visceral desde 1998, sendo hoje considerado como área endêmica. Em 2018 foram confirmados 15 casos positivos da doença, desses 3 casos de recidiva, 3 óbitos. Em 2019 foram 7 casos confirmados da doença e 3 óbitos. No ano de 2020 não tivemos casos confirmados e nem óbitos. Em 2021, até a semana epidemiológica 30, tivemos

6 casos confirmados e nenhum óbito, ressaltamos que o nosso município é área endêmica para Leishmaniose Visceral.



Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Aracatuba

Tuberculose

A tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa, causada por uma bactéria, o *Mycobacterium tuberculosis* conhecido também com Bacilo de Kock. A transmissão ocorre por vias respiratórias, fala, espirro ou tosse liberando gotículas contendo bacilos, que quando inaladas por pessoas saudáveis, podem provocar infecção. Na maioria dos casos, as lesões da TB se localizam nos pulmões, mas a doença também pode ocorrer nos gânglios, rins, ossos, meninges ou outros locais do organismo. A estratégia de detecção se dá através da busca ativa de sintomáticos respiratórios, identificando tosse por tempo igual ou superior a 3 semanas e proceder o diagnóstico necessário. O Programa de Controle de Tuberculose é uma das divisões que compõe o Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado de Saúde do Estado de São Paulo, funcionando como tal desde 1975. No município desde a implantação do Sistema de informação, registramos os casos positivos da doença, desde então, realizamos o monitoramento e o diagnóstico, supervisão do tratamento é descentralizado, realizado pelas equipes de Atenção Básica.

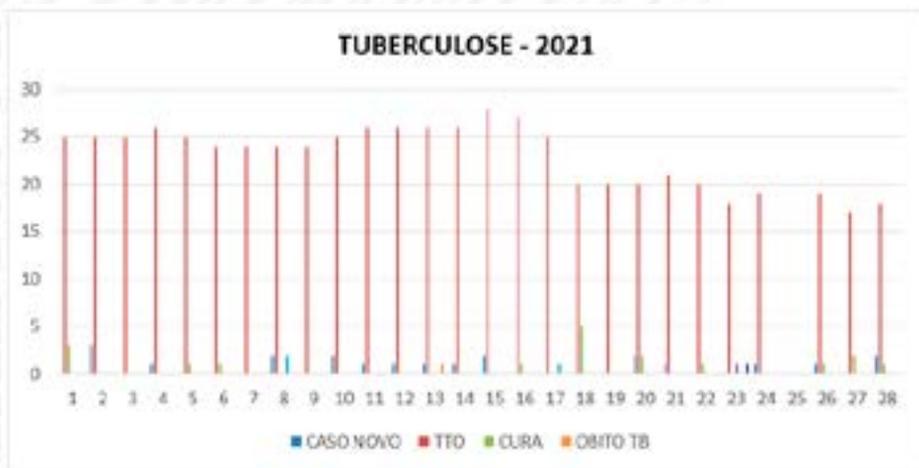
A Vigilância Epidemiológica Municipal trabalha com o sistema TBWEB que tem como objetivo a vigilância da tuberculose no Estado de São Paulo e monitoramento dos casos da doença. É um sistema em tempo real, no qual os casos são cadastrados e os dados podem ser registrados e consultados via internet durante todo o percurso

do doente. No ano de 2021 tivemos 21 casos novos, 18 em tratamento, 18 curados, 1 óbitos e 1 abandonos, sendo este de população em situação de rua. Segue abaixo a série histórica da doença em nosso município.

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
45	52	56	30	22	25	31	28	34	33	20	26	35	39	46	21

Ressaltamos que esse aumento de caso no ano de 2021 se deu pelo aumento na busca ativa e do diagnostico precoce dos testes rápidos moleculares pelo município. Dentre os casos confirmados o nosso maior desafio foram os positivos em pessoas vivendo em situação de rua com maior positividade no sexo masculino e em pessoas com vulnerabilidade (tabagismo, drogadista e alcoolismo) .

Gráfico 5 : Casos de Tuberculose notificados, confirmados, tratamento, cura e óbitos. Semana Epidemiológica 1 a 30/2021. Araçatuba – SP

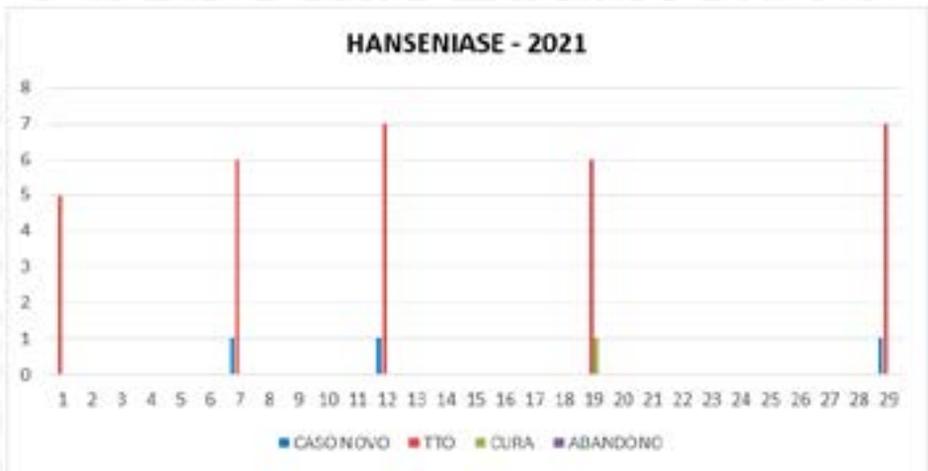


Hanseníase

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, transmissível, de notificação compulsória e investigação obrigatória em todo território nacional. Possui como agente etiológico o *Mycobacterium leprae*, bacilo que atinge principalmente a pele e os nervos periféricos, com capacidade de ocasionar lesões neurais, o que lhe confere um alto poder incapacitante, principal responsável pelo estigma e discriminação em relação às pessoas acometidas pela doença. É uma patologia de registro milenar, que possui cura, com tratamento e acompanhamento disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). No município de Araçatuba já tínhamos casos confirmados da doença, houve a implantação do sistema de informação(SINAN NET) no ano de

2001, com 25 casos novos; em 2002, registram-se 28 casos novos e 2003, 26 casos novos. Já em 2010 houve uma regressão expressiva de diagnóstico, com 07 casos novos. Em 2021, até o momento, foram registrados 3 casos novos e não foram registrados óbitos pela doença. O atendimento para diagnóstico e tratamento de casos de Hanseníase se dá de forma centralizada no Ambulatório de Hanseníase de Araçatuba, localizado no prédio do NGAII, de segunda a sexta feira com demanda livre, sem necessidade de agendamento.

Gráfico 6 : Casos de Hanseníase confirmados, tratamento, cura e abandono. Semana Epidemiológica 1 a 30/2021. Araçatuba – SP



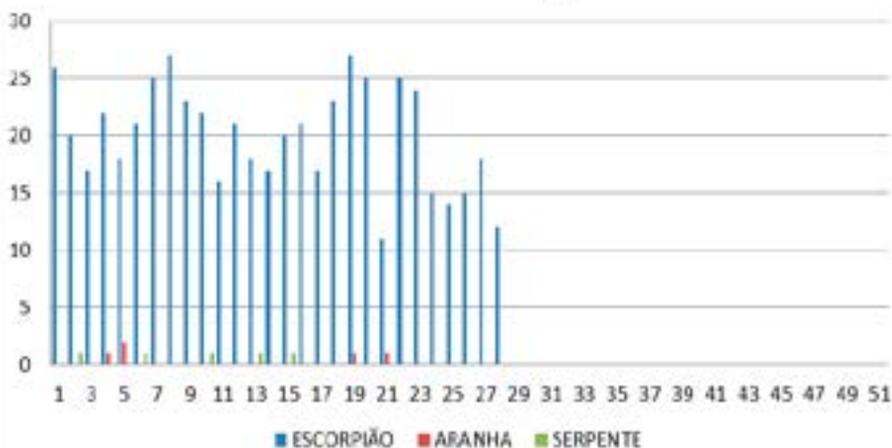
Acidentes por Animais peçonhentos

Dentre os acidentes por animais peçonhentos, o acidente por escorpião tem aumentado nos últimos anos, sendo um problema de saúde pública.

O escorpião é um dos animais mais antigos do planeta, estando bem adaptado e de difícil erradicação por inseticidas ou outros agentes. Portanto, o mais importante é a prevenção do acidente, que deve ser baseada nos hábitos e habitat dos escorpiões, clima seco e quente, terrenos e quintais com acúmulos de materiais de construção e ou outros materiais que favorece o seu habitat.

Gráfico 7 : Acidentes por animais peçonhentos: aranha, escorpião e serpente. Semana Epidemiológica 1 a 30/2021. Araçatuba – SP

ACIDENTES ANIMAIS PEÇONHENTOS



Fonte: SINAN NET - SVS/SMS de Araçatuba

Em relação ao tratamento foram administrados até a semana epidemiológica 30:

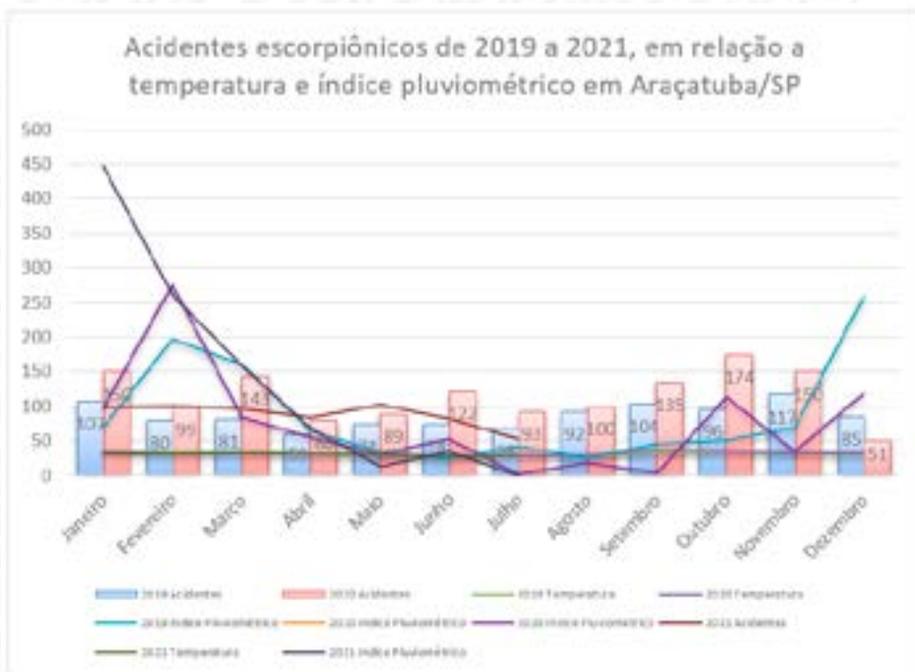
- Soro Antiescorpiônico: 20 unidades(ampolas) para 565 notificações;
- Soro Antiaracnidico: 1 unidades(ampolas) para 5 notificações;
- Soro Botrópico: 5 unidades(ampolas) para 5 notificações.

O quadro 7 compara a intensidade dos acidentes nos bairros do município em 2020 e 2021.



O Quadro 7 compara variações climáticas e quantidade de acidentes escorpionicos nos anos de 2019 a 2021. Neste ano, houve períodos de maiores temperaturas em relação a 2019, além de chuvas mais intensas, onde identifica-se maior índice pluviométrico em curtos espaços de tempo. Associado a isto a pandemia do COVID-19, dificultou a entrada dos ACE nos imóveis onde houve acidentes, considerando que este trabalho é essencial, pois o controle mecânico é o mais eficaz para vigilância e controle destes animais.

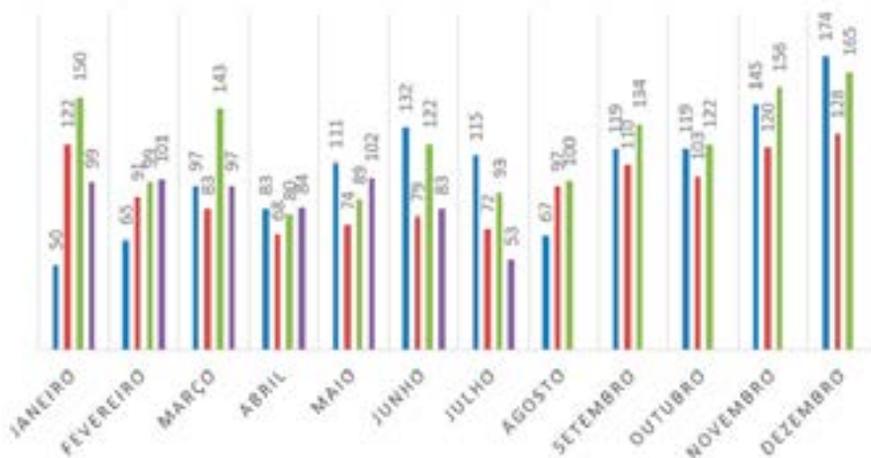
Quadro 7- Acidentes escorpionicos em 2019 e 2021, considerando variações climáticas de temperatura e índice pluviométrico. Araçatuba-SP.



O Quadro 8 evidencia a série histórica dos acidentes escorpionicos, onde pode-se ressaltar a diminuição dos casos quando comparados dentro do mesmo período, assim mesmo com as restrições das visitas devido à pandemia, encontra-se diminuição dos acidentes, isso pode ser relacionado a intensificação das ações educativas dentro dos territórios.

SÉRIE HISTÓRICA ACIDENTES ESCORPIÔNICOS

■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021

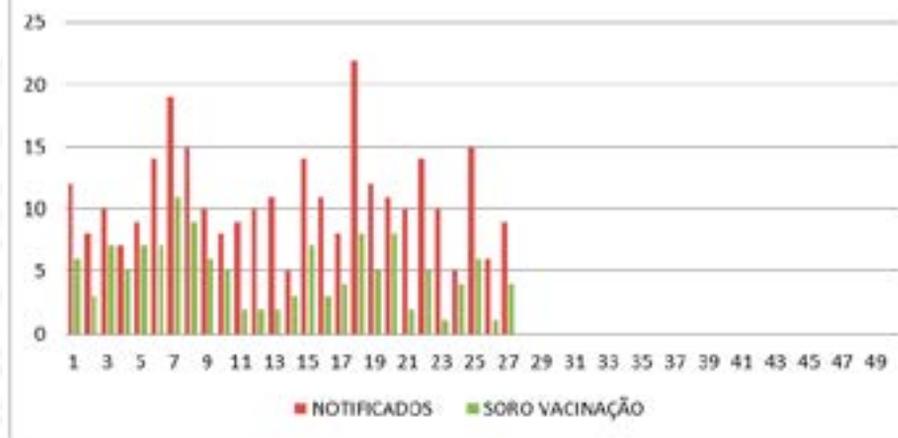


Atendimento Antirrábico Humano

Os atendimentos antirrábicos são de notificação imediata. Todos os acidentes em humanos, com mordeduras e ou arranhaduras de animais não vacinados, silvestres, agressores, desconhecidos ou não, que podem transmitir a raiva, devem ser atendidos e avaliados por um profissional médico da unidade de saúde e ou pronto atendimento. Todos os animais agressores deveram ser observados por um período de aproximadamente 10 dias.

Gráfico 8: Notificação de atendimentos antirrábico humano. Semana Epidemiológica 1 a 30/2021. Araçatuba – SP

ATENDIMENTO ANTI-RABICO



Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Araçatuba

Entre as semanas epidemiológica 01 até a semana 30, tivemos 291 atendimentos antirrábicos. Dentre estes, segue as especificações dos animais:

- Acidentes com cães: 232 notificações;
- Acidentes com gatos: 57 notificações;
- Acidentes com morcegos: 2 notificações.

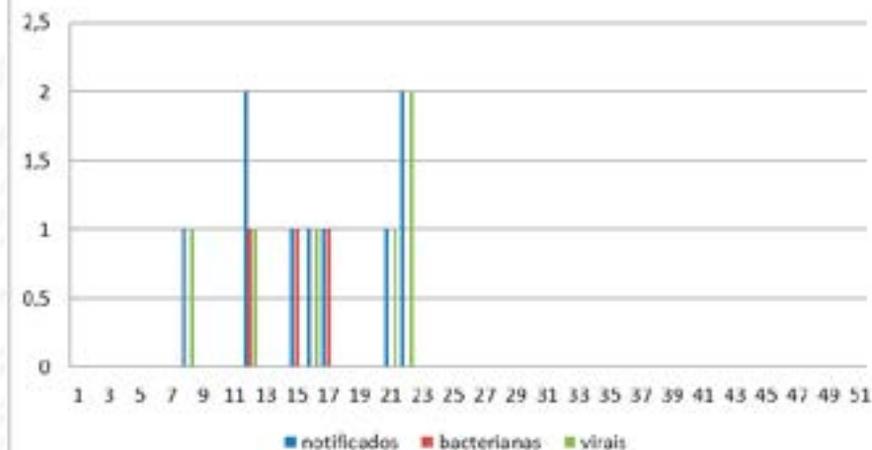
Dentre esses tipos de acidentes, apenas 161 animais foram possíveis de observação, os demais eram desconhecidos. Em comparação ao ano de 2020, houve uma diminuição de mais de 20% nos casos notificados.

Meningites

A meningite é uma doença caracterizada pela inflamação das meninges, também é de notificação imediata, podendo ser viral, bacteriana e ou por fungos, para cada um dos tipos de meningite há sintomas e tratamento específico. As vacinas podem prevenir algumas formas de meningites. No ano de 2021 até a semana epidemiológica 30, não foram registrados casos de meningites para os quais há vacinação disponível.

Gráfico 9: Notificação de meningite: viral, bacteriana e total. Semana Epidemiológica 1 a 30/2021. Araçatuba – SP

MENINGITES



Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Araçatuba

Influenza

É uma infecção viral aguda do sistema respiratório que tem distribuição global e elevada transmissibilidade. O quadro clássico tem início abrupto com febre, mialgia (dores musculares e articulações) e tosse seca. O principal modo de transmissão é o contágio mediato por aerossóis primários. A transmissão também pode ocorrer por contato com secreções nasofaríngeas, daí a importância da lavagem adequada de mãos para o controle da doença. Eventualmente também pode ocorrer transmissão pelo ar, pela inalação de pequenas partículas residuais dessecadas, que podem ser levadas a distâncias maiores. A influenza tem altas taxas de ataque, disseminando-se rapidamente na comunidade e em ambientes fechados. O período de incubação varia entre um a sete dias com um período de transmissibilidade de dois dias antes até cinco dias após o início dos sintomas. A influenza está entre as viroses mais frequentes em todo o mundo, causando complicações principalmente em crianças pequenas, gestantes, idosos e pessoas imunodeprimidas. É prevenível por vacina compoendo o calendário vacinal nacional desde o ano de 1999. Em 2019 e 2020 superamos a meta do Ministério da Saúde de vacinar 90% dos grupos prioritários. Realizamos, em 2019, 67.315 doses de vacinação ,atingindo cobertura de 91,53%. Neste ano 2020 realizamos 72.300 doses de vacina influenza com uma cobertura de 93,41%. O município de Araçatuba registrou seu primeiro caso de influenza no ano de 2009. Desde então, até o ano de 2017 foram registrados 23 casos confirmados laboratorialmente e 6 óbitos. Em 2019, foram confirmados 7 casos e 1 óbito pela doença. Os vírus isolados nos casos confirmados através de exames laboratoriais foram Influenza A H1N1 e Influenza A H3N2. No ano de 2021, não foram registrados casos de influenza e nenhum óbito pela doença.

Coronavírus

Em 29 de dezembro de 2019, um hospital em Wuhan admitiu quatro pessoas com pneumonia e reconheceu que as quatro haviam trabalhado no Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan, que vende aves vivas, produtos aquáticos e vários tipos de animais selvagens ao público. O hospital relatou essa ocorrência ao Centro de Controle de Doenças (CDC-China) e os epidemiologistas de campo da China (FETP-China) encontraram pacientes adicionais vinculados ao mercado e, em 30 de dezembro, as autoridades de saúde da província de Hubei notificaram esse cluster ao CDC da China. A partir desse momento uma série de ações foi adotada, culminando com a ativação no dia 22 de janeiro de 2020 do Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE-COVID-19), do Ministério da Saúde (MS) coordenado pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), com o objetivo de nortear a atuação do MS na resposta à possível emergência de saúde pública, buscando uma atuação coordenada no âmbito do SUS. Em Araçatuba, o primeiro caso confirmado da Covid-19 foi registrado em 18/03/2020 e até a 22/07/2021 registramos um total de 26.453 casos confirmados da doença e 799 óbitos. O município adotou todas as recomendações do Ministério da Saúde, mantém constituído o COE MUNICIPAL (Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública), tendo como principal objetivo, descrever as ações e as estratégias de preparação, precaução, prevenção, proteção e prontidão, a fim de conter e mitigar os impactos da introdução da infecção humana pelo novo coronavírus. Suas atividades deram início em 11 de março de 2020 e se mantém ativo com o monitoramento dos casos, do acompanhamento das Síndromes Gripais (SG) e das notificações Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), investigações de óbitos e avaliação de risco, dando apoio as equipes nas tomadas de decisão.

Seguem abaixo os dados e gráficos construídos e acompanhados semanalmente pelas equipes.

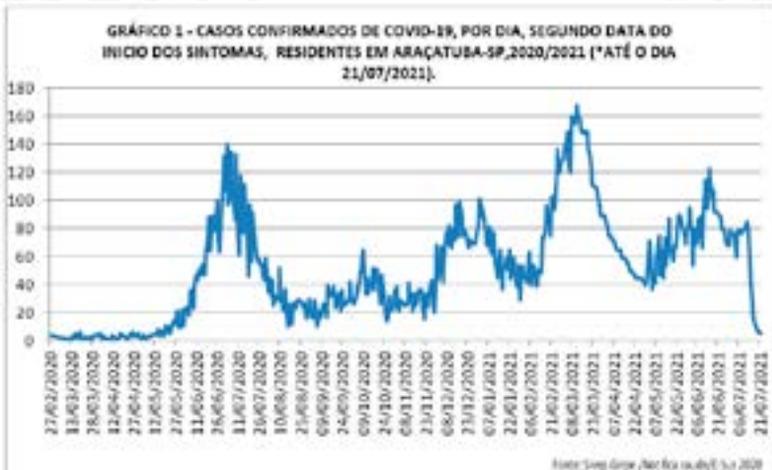


GRÁFICO 2- CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS POR COVID-19, RESIDENTES DE ARAÇATUBA, ACUMULADOS POR DIA SEGUNDO DATA DO INICIO DOS SINTOMAS. 2020(*ATÉ O DIA 21/07/2021).

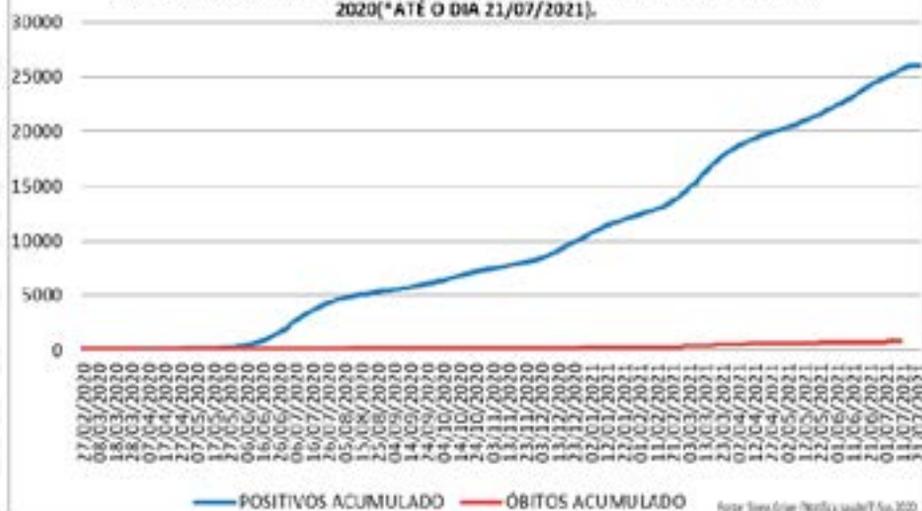
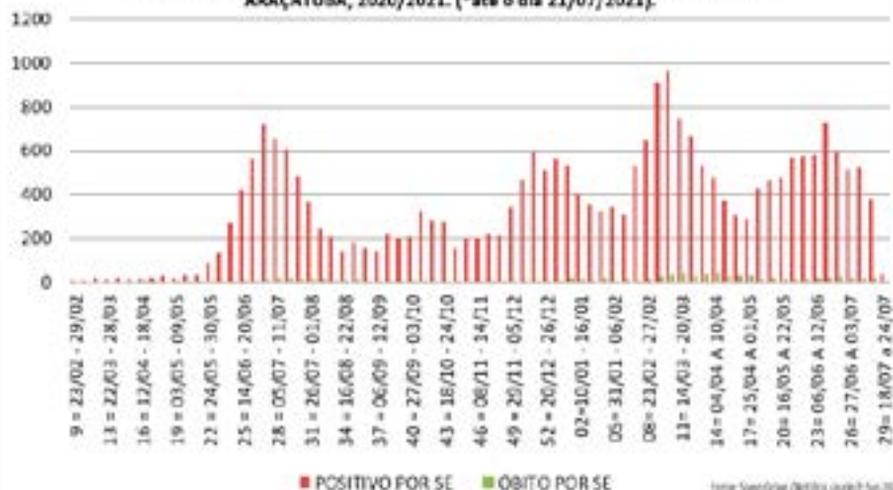


GRÁFICO 3 - CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS POR COVID-19 SEGUNDO DATA DO INICIO DOS SINTOMAS, DISTRIBUIDOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA. RESIDENTES EM ARAÇATUBA, 2020/2021. (*até o dia 21/07/2021).



Em janeiro de 2021 iniciamos a vacinação contra a Covid-19 em nosso município, até a semana epidemiológica 30, vacinamos mais de 118 mil pessoas com a primeira dose da vacina e mais de 35 mil pessoas com a segunda dose, uma cobertura vacinal de 60% na primeira dose e 18% com as duas doses da vacina.

VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL
ARAÇATUBA –SP
FONE: 36361080/36361088
EMAIL : ve@aracatuba.sp.gov.br